

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	17
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	30
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	32
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	33

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.655.966
Preferenciais	7.213.860
Total	18.869.826
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	717.577	1.546.792	1.522.787
1.01	Ativo Circulante	68.570	48.644	32.390
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4	2	6
1.01.03	Contas a Receber	46.629	47.870	30.954
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	46.629	47.870	30.954
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.348	759	1.417
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.589	13	13
1.02	Ativo Não Circulante	649.007	1.498.148	1.490.397
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	364.061	1.193.176	1.165.190
1.02.01.03	Contas a Receber	251.051	1.071.414	1.028.662
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	251.051	1.071.414	1.028.662
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	42.080	65.645	88.283
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	70.930	56.117	48.245
1.02.02	Investimentos	3.696	3.702	3.703
1.02.02.01	Participações Societárias	3.696	3.702	3.703
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.696	3.702	3.703
1.02.03	Imobilizado	280.798	300.818	321.052
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	280.798	300.818	321.052
1.02.04	Intangível	452	452	452

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	717.577	1.546.792	1.522.787
2.01	Passivo Circulante	69.721	60.810	36.264
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4	3	4
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4	3	4
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.622	31.821	11.129
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.855	3.855	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.855	3.855	0
2.01.05	Outras Obrigações	17.126	10.017	10.017
2.01.06	Provisões	15.114	15.114	15.114
2.02	Passivo Não Circulante	1.639.731	1.755.231	1.695.827
2.02.02	Outras Obrigações	1.634.193	1.749.558	1.690.019
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.051	1.653	3.621
2.02.02.02	Outros	1.626.142	1.747.905	1.686.398
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	0	0	318.150
2.02.02.02.04	Obrigações a Pagar	1.382.853	1.502.552	1.364.157
2.02.02.02.05	Contribuições e Impostos a Recolher	243.289	245.353	4.091
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	5.538	5.673	5.808
2.03	Patrimônio Líquido	-991.875	-269.249	-209.304
2.03.01	Capital Social Realizado	334.244	334.244	334.244
2.03.03	Reservas de Reavaliação	123.176	140.463	158.379
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.449.295	-743.956	-701.927

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	18.331	17.973	15.054
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	20.200	19.805	16.588
3.01.09	(-) Impostos sobre Vendas e Serviços	-1.869	-1.832	-1.534
3.03	Resultado Bruto	18.331	17.973	15.054
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-636.254	183.341	-30.408
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.402	-34.069	-30.576
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-593.847	217.411	168
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5	-1	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-617.923	201.314	-15.354
3.06	Resultado Financeiro	-99.890	-166.175	-74.904
3.06.01	Receitas Financeiras	44.049	41.039	54.332
3.06.02	Despesas Financeiras	-143.939	-207.214	-129.236
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-717.813	35.139	-90.258
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-717.813	35.139	-90.258
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-4.813	0	0
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-4.813	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-722.626	35.139	-90.258

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-722.626	35.139	-90.258
4.03	Resultado Abrangente do Período	-722.626	35.139	-90.258

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2	-5	-8
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-57.454	141.743	30.030
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	57.456	-141.748	-30.038
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2	-5	-8
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	6	14
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3	1	6

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.244	155.969	0	-759.462	0	-269.249
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.244	155.969	0	-759.462	0	-269.249
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-722.626	0	-722.626
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-722.626	0	-722.626
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-17.288	0	17.288	0	0
5.07	Saldos Finais	334.244	138.681	0	-1.464.800	0	-991.875

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	334.244	158.379	0	-701.928	0	-209.305
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-95.083	0	-95.083
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	334.244	158.379	0	-797.011	0	-304.388
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.139	0	35.139
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.139	0	35.139
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.410	0	2.410	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-2.410	0	2.410	0	0
5.07	SalDOS Finais	334.244	155.969	0	-759.462	0	-269.249

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.244	160.789	0	-614.080	0	-119.047
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.244	160.789	0	-614.080	0	-119.047
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-90.258	0	-90.258
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-90.258	0	-90.258
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.409	0	2.409	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-2.409	0	2.409	0	0
5.07	Saldos Finais	334.244	158.380	0	-701.929	0	-209.305

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	20.200	19.805	16.588
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.200	19.805	16.588
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.402	-34.069	-30.576
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-42.402	-34.069	-30.576
7.03	Valor Adicionado Bruto	-22.202	-14.264	-13.988
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-22.202	-14.264	-13.988
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-22.202	-14.264	-13.988
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-22.202	-14.264	-13.988
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.869	1.832	1.534
7.08.02.01	Federais	1.869	1.832	1.534
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	698.555	-51.235	74.736
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-722.626	35.139	-90.258
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-722.626	35.139	-90.258

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	713.936	1.549.493	1.525.496
1.01	Ativo Circulante	68.570	48.644	32.390
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4	2	6
1.01.03	Contas a Receber	46.629	47.870	30.954
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	46.629	47.870	30.954
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.348	759	1.417
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.589	13	13
1.02	Ativo Não Circulante	645.366	1.500.849	1.493.106
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	364.116	1.193.232	1.165.256
1.02.01.03	Contas a Receber	251.051	1.071.414	1.028.662
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	251.051	1.071.414	1.028.662
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	42.080	65.646	88.294
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	70.985	56.172	48.300
1.02.03	Imobilizado	280.798	307.165	327.850
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	280.798	307.165	327.850
1.02.04	Intangível	452	452	0
1.02.04.01	Intangíveis	452	452	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	713.936	1.549.493	1.525.496
2.01	Passivo Circulante	70.460	61.549	37.003
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	303	301	302
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.062	32.262	11.570
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.855	3.855	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.855	3.855	0
2.01.05	Outras Obrigações	17.126	10.017	10.017
2.01.06	Provisões	15.114	15.114	15.114
2.02	Passivo Não Circulante	1.631.802	1.753.637	1.694.241
2.02.02	Outras Obrigações	1.626.264	1.747.964	1.688.433
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	1.975
2.02.02.02	Outros	1.626.264	1.747.964	1.686.458
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	0	0	318.150
2.02.02.02.04	Obrigações a Pagar	1.382.975	1.502.611	1.364.217
2.02.02.02.05	Contribuições e Impostos a Recolher	243.289	245.353	4.091
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	5.538	5.673	5.808
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-988.326	-265.693	-205.748
2.03.01	Capital Social Realizado	334.244	334.244	334.244
2.03.03	Reservas de Reavaliação	123.176	140.463	158.379
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.449.295	-743.956	-701.927
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.549	3.556	3.556

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	18.331	17.973	15.054
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	20.200	19.805	16.588
3.01.09	(-) Impostos sobre Vendas e Serviços	-1.869	-1.832	-1.534
3.03	Resultado Bruto	18.331	17.973	15.054
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-636.259	183.339	-30.408
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.412	-34.072	-30.576
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-593.847	217.411	168
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-617.928	201.312	-15.354
3.06	Resultado Financeiro	-99.890	-166.175	-74.904
3.06.01	Receitas Financeiras	44.049	41.039	54.332
3.06.02	Despesas Financeiras	-143.939	-207.214	-129.236
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-717.818	35.137	-90.258
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-717.818	35.137	-90.258
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-4.808	2	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-722.626	35.139	-90.258
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-722.631	35.137	-90.258
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5	2	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-722.626	35.139	-90.258
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-722.626	35.139	-90.258
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-722.631	35.137	-90.258
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5	2	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2	-5	-8
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-57.464	141.740	30.030
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	57.466	-141.745	-30.038
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2	-5	-8
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	6	14
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3	1	6

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.244	155.969	0	-759.462	0	-269.249	3.556	-265.693
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.244	155.969	0	-759.462	0	-269.249	3.556	-265.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-722.626	0	-722.626	-7	-722.633
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-722.626	0	-722.626	0	-722.633
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-17.288	0	17.288	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-17.288	0	17.288	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	334.244	138.681	0	-1.464.800	0	-991.875	3.549	-988.326

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.244	158.379	0	-701.928	0	-209.305	0	-209.305
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-95.083	0	-95.083	0	-95.083
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.244	158.379	0	-797.011	0	-304.388	0	-304.388
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.139	0	35.139	0	35.139
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.139	0	35.139	0	35.139
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.410	0	2.410	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-2.410	0	2.410	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	334.244	155.969	0	-759.462	0	-269.249	0	-269.249

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.244	160.789	0	-614.080	0	-119.047	3.558	-115.489
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.244	160.789	0	-614.080	0	-119.047	3.558	-115.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-90.258	0	-90.258	-1	-90.259
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.409	0	2.409	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-2.409	0	2.409	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	334.244	158.380	0	-701.929	0	-209.305	3.557	-205.748

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	20.200	19.805	16.588
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.200	19.805	16.588
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.412	-34.072	-30.576
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-42.412	-34.072	-30.576
7.03	Valor Adicionado Bruto	-22.212	-14.267	-13.988
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-22.212	-14.267	-13.988
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-22.212	-14.267	-13.988
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-22.212	-14.267	-13.988
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.869	1.832	1.534
7.08.02.01	Federais	1.869	1.832	1.534
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	698.550	-51.236	74.736
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-722.631	35.137	-90.258
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-722.626	35.139	-90.258
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-5	-2	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

IVESA
INDÚSTRIA VEROLME S.A.

Sede: Rua da Alfândega, 90 - Sala 601- Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.070-004

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas

Indústria Verolme S.A. - IVESA, submete à apreciação de V.Sas. em conformidade com as disposições legais e estatutárias, o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, acompanhados do parecer dos auditores independentes.

Em atendimento às Instruções nºs 381 e 386 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM informamos que não foram prestados outros serviços, pela Loudon Blomquist – Auditores Independentes, além dos normais de auditoria das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

A todos os que direta e indiretamente colaboraram com a Companhia, prestamos nossos agradecimentos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2013.

A Administração

Notas Explicativas**INDÚSTRIA VEROLME S.A. - IVESA****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercícios findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional

As atividades da Companhia compreendem, basicamente, a construção, sob encomenda, de navios, embarcações e plataformas para a exploração e produção de petróleo, atuando também na área da reparação naval e na locação de imóveis.

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras Individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Financial Accounting Standards Boards – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia adotou, quando aplicável, todas as normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Comissão de Valores Mobiliários – CVM, International Financial Accounting Standards Boards – IASB e demais legislações em vigor.

O Conselho de Administração autorizou a conclusão das demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas findas em 31 de dezembro de 2012, em reunião realizada em 26 de março de 2013.

3 – Resumo das principais práticas contábeis adotadas**3.1 – Base de preparação****3.1.1. – Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards (IFRS)). Estas demonstrações foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Notas Explicativas

. 2 .

INDÚSTRIA VEROLME S.A. - IVESA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

3.1.2 – Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceto com relação à avaliação do investimento em controlada pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As demonstrações financeiras da controlada estão sendo publicadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

3.2 – Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Indústria Verolme S.A. – IVESA e da empresa controlada Verolme Administração e Participações Ltda., conforme mencionado na nota 6. O exercício social da controlada Verolme Administração e Participações Ltda. é coincidente com o da Companhia e as demonstrações financeiras são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Os saldos de ativos e passivos e os valores de transações foram eliminados no processo de consolidação.

3.2.1 – Demonstrações financeiras consolidadas

A Companhia elabora a consolidação de suas demonstrações financeiras de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

3.3 – Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações financeiras da Companhia incluem certas estimativas referentes às provisões para contingências trabalhistas, cíveis, tributárias, provisão para devedores duvidosos, bem como outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, se for o caso.

Notas Explicativas**. 3 .****INDÚSTRIA VEROLME S.A. - IVESA****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercícios findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de reais)

3.4 – Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em (R\$) que é a moeda funcional da Controladora.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas em moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.5 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa e saldos positivos junto às instituições financeiras, nas datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

3.6 – Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são representados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.7 – Investimentos

O investimento em empresa controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo valor justo.

3.8 – Ajuste a valor presente dos ativos e passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente os de curto prazo seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações financeiras. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, e dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

Notas Explicativas**. 4 .****INDÚSTRIA VEROLME S.A. - IVESA****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercícios findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de reais)

3.9 – Apuração de resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.10 – Demonstração do valor adicionado (DVA)

A Companhia elaborou as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para o International Financial Reporting Standards (IFRS), representam informações complementares.

3.11 - Novas normas, alterações e interpretação de normas

Considerando as atuais operações da Companhia, a Administração não espera que essas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

4 - Contas a receber

No presente exercício, a Companhia constituiu uma provisão para perdas no montante de R\$ 532.449 mil, sendo R\$ 147.590 mil na conta "Títulos a receber" e R\$ 384.859 mil na rubrica "Créditos a receber", classificadas no ativo não circulante, correspondentes aos processos judiciais de recuperação de créditos de cobrança de diferenças de preços e outras avenças, ainda não transitados em julgado, relacionados com as embarcações construídas em exercícios anteriores.

Notas Explicativas**. 5 .****INDÚSTRIA VEROLME S.A. - IVESA****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercícios findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de reais)

5 – Transações com partes relacionadas

	Controladora			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2012	2011	2012	2011
Docas Investimentos S.A.	28.846	52.793	-	-
Sequip Participações S.A.	12.478	12.084	-	-
Verolme Adm. e Participações Ltda	-	-	7.989	1.653
Sequip Investimentos S.A.	756	756	-	-
Outros	-	12	62	-
	<u>42.080</u>	<u>65.645</u>	<u>8.051</u>	<u>1.653</u>

A Companhia e sua controlada e outras partes relacionadas celebram contratos de mútuo cujos prazos e encargos financeiros são acordados entre as partes.

6 - Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2012	2011	2012	2011
Empresa controlada	3.696	3.702	-	-
Participações em outras empresas	2.373	2.373	2.373	2.373
Provisão para desvalorização	<u>(2.373)</u>	<u>(2.373)</u>	<u>(2.373)</u>	<u>(2.373)</u>
	<u>3.696</u>	<u>3.702</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas**. 6 .****INDÚSTRIA VEROLME S.A. - IVESA****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercícios findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de reais)

O investimento em controlada está representado por:

	Verolme Administração e Participações Ltda.	Total em 2011
Total de quotas do capital social	19.256.792	
Quotas adquiridas pela controladora	9.822.865	
Participação no capital social (%)	51,00	
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012	7.246	
Valor da participação da controladora	3.696	3.702

7 - Imobilizado**Imobilizado Controladora**

	2012				2011
	Tempo de Vida Útil	Custo Corrigido	Reavaliação	Total	Total
Terrenos	- 25 a 50 anos	371	-	371	371
Edificações		97.745	172.935	270.680	270.680
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 15 anos	173.505	271.227	444.732	444.732
Móveis e utensílios	10 anos	13.547	1.684	15.231	15.231
Veículos/equipamento de transportes	4,5 a 20 anos	18.664	37.524	56.188	56.188
		303.832	483.370	787.202	787.202
Depreciação acumulada		(268.849)	(237.555)	(506.404)	(486.385)
		34.983	245.815	280.798	300.818

Notas Explicativas**. 7 .****INDÚSTRIA VEROLME S.A. - IVESA****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercícios findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de reais)

Imobilizado Consolidado

	Tempo de Vida Útil	2012	2011
Terrenos	-	371	6.717
Edificações	25 a 50 anos	270.680	270.931
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 15 anos	444.732	444.482
Móveis e utensílios	10 anos	15.231	15.231
Veículos/equipamento de transportes	4,5 a 20 anos	56.188	56.188
		<u>787.202</u>	<u>793.549</u>
Depreciação acumulada		<u>(506.404)</u>	<u>(486.385)</u>
		<u>280.798</u>	<u>307.165</u>

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação acumulada é calculada com base nas taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens. A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens integrantes do seu imobilizado anualmente no final de cada período

No exercício de 2011, a Companhia procedeu à avaliação dos bens integrantes do imobilizado, através de avaliadores independentes, de acordo com o item nº 9 do Pronunciamento Técnico CPC nº 01, conforme demonstrado abaixo:

Máquinas, equipamentos e instalações industriais	R\$ 416.794
Edificações	R\$ 703.700
Terrenos e benfeitorias	R\$ 326.300
Total	R\$ 1.446.794

O ajuste patrimonial correspondente a referida avaliação, não foi reconhecido contabilmente, uma vez que a Companhia aguarda o deslinde final da ação de revisão de aluguel, ajuizada na 32ª Vara Cível do Rio de Janeiro.

Notas Explicativas**. 8 .****INDÚSTRIA VEROLME S.A. - IVESA****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercícios findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de reais)

No que se refere ao CPC nº 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, os referidos bens do ativo imobilizado arrendados a Polipar Gerenciamento e Administração Ltda. / Brasfels S.A., cujo prazo de contrato é de 30 anos, projeta uma receita futura de R\$ 16.190, para o exercício de 2013 e

Para os cinco exercícios seguintes (2014 a 2018) a receita projetada será de R\$ 80.950,

Para os demais exercícios (2019 a 2030), a receita total projetada será de R\$ 194.280.

Essas receitas são reajustadas com base no IGPM conforme contrato de arrendamento.

A projeção real dessas receitas depende da ação revisional ajuizada na 32ª Vara Cível do Rio de Janeiro, ainda sem decisão.

8 – Provisão para contingências**(a) Contingências ativas**

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião dos assessores jurídicos quanto a classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/09 quanto o direito líquido e certo.

(b) Provisões e contingências passivas

A Companhia e sua controlada são parte de ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, de aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração da Companhia, com base em informações de seus consultores jurídicos internos e externos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso.

A provisão para ações trabalhistas consiste, principalmente, de reclamações de empregados vinculada a verbas decorrentes da relação de emprego e foi constituída considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos internos e externos para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável.

Notas Explicativas**. 9 .****INDÚSTRIA VEROLME S.A. - IVESA****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercícios findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de reais)

9 – Patrimônio líquido**9.1 - Capital social**

O capital social autorizado é de 25 bilhões de ações. O total subscrito e integralizado está representado por 11.655.966.411 ações ordinárias e 7.213.859.589 ações preferenciais, num total de 18.869.826.000 ações escriturais e sem valor nominal.

As ações preferenciais não têm direito a voto, todavia têm prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia e, ainda, têm direito a dividendos iguais aos das ações ordinárias.

9.2 - Reserva de reavaliação

A reavaliação do ativo imobilizado foi feita com base em laudo de avaliação emitido por empresa especializada, nomeada pela administração da Companhia como perito independente, consoante os procedimentos estabelecidos na Deliberação CVM nº 206, de 29 de novembro de 1996. Todavia, a Companhia optou por manter o saldo da reserva de reavaliação existente em 31 de dezembro de 2007 para baixa proporcional à sua realização, em conformidade com a Lei 11638/07 e Medida Provisória 449/08.

10 - Perspectivas operacionais

A Administração da Companhia acredita que o processo de negociações com os credores, bem como o resultado dos processos em que é autora passem a auferir resultados positivos, reduzindo o déficit de capital de giro, dentro da atual realidade econômico-financeira da Companhia.

11 - Serviços dos Auditores Independentes

Em atendimento às Instruções nºs 381 e 386 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM informamos que não foram prestados outros serviços, pela Loudon Blomquist - Auditores Independentes, além dos normais de auditoria das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

..*.*.*.*

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SEM RESSALVA

Aos Conselheiros e Diretores da
Indústria Verolme S.A. – IVESA
Rio de Janeiro – RJ.

1 - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Indústria Verolme S.A. - IVESA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado e individual em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2 - Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3 - Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa opinião é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito de valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

4 – Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Indústria Verolme S.A. - IVESA - (passivo a descoberto) - em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5 – Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Indústria Verolme S.A. – IVESA em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

6 - Outros assuntos

6.1 – Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Companhia procedeu à avaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado através de avaliadores independentes. Todavia, o ajuste patrimonial correspondente não foi reconhecido contabilmente, uma vez que a Companhia aguarda o deslinde da ação de revisão de aluguel, ajuizada na 32ª Vara Cível do Rio de Janeiro.

6.2 – No presente exercício, a Companhia subscreveu e integralizou 2042 debêntures não conversíveis em ações da 2ª emissão da Companhia Brasileira de Diques – CBD – mediante quitação das notas promissórias a receber de emissão de GFS Premium Administração e Participações S.A., conforme Termo de Quitação de 31 de janeiro de 2012. Essa operação resultou numa perda de R\$ 91.591 mil reconhecida no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2012.

6.3 - As demonstrações referidas no primeiro parágrafo foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas aplicáveis a uma empresa em continuidade normal dos negócios, os quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. Essas demonstrações financeiras não incorporam quaisquer ajustes contábeis que seriam necessários na hipótese de uma descontinuidade operacional. A Administração da Companhia acredita que as negociações do

passivo financeiro com os credores, bem como o resultado positivo das ações judiciais proposta por ela, possam reduzir o déficit de capital de giro. Na situação presente, a continuidade operacional da Companhia depende do êxito dessas ações, das negociações com seus credores e de aporte de capital de seus acionistas.

6.4 - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do valor adicionado – DVA, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) que não requerem a apresentação dessas demonstrações. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

6.5 – Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Anteriormente, examinamos e emitimos parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, cujo parecer datado de 19/03/2012 continha ressalva quanto ao deslinde dos processos judiciais de recuperação de créditos de cobrança de diferenças de preços e outras avenças, sobre embarcações construídas em exercícios anteriores.

No presente exercício a Companhia constituiu uma provisão para perdas no montante de R\$ 532.449 mil relativa a recuperação dos referidos créditos.

Rio de Janeiro,
26 de março de 2013.

LOUDON BLOMQUIST
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-RJ – 0064- F/8

Edio Paulo Brevilieri
Contador

CRC-DF-17.619-T-RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro, 26 de março de 2013.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Indústria Verolme S.A. - IVESA, revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas demonstrações financeiras da Indústria Verolme S.A. - IVESA Controladora e Consolidado, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Edmundo Lacerda Terra
Diretor Presidente e Diretor de Relações Com Investidores

Adalberto de Oliveira Vasques
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Rio de Janeiro, 26 de março de 2012.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Indústria Verolme S.A. - IVESA., nós revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes (Loudon Blomquist) relativo às demonstrações financeiras da Indústria Verolme S.A. - IVESA Controladora e Consolidado, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Edmundo Lacerda Terra
Diretor Presidente e Diretor de Relações Com Investidores

Adalberto de Oliveira Vasques
Diretor

Indústria Verolme S.A.-IVESA

Edmundo Lacerda Terra
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores